

Prefácio

Aldir Guimarães Passarinho, o moço, não nasceu em Floriano do Piauí como seu pai, que lhe emprestou o mesmo nome.

Nasceu, criou-se e estudou no Rio de Janeiro onde, em 1974, se formou em direito pela Universidade do Estado da Guanabara, hoje Universidade do Estado do Rio de Janeiro, abraçando em seguida a advocacia.

Aldirzinho, como lhe chamam os amigos e colegas, enveredou pela profissão liberal, mas estava cercado de juízes.

Seu pai e Carlos Mário Velloso, seu cunhado, foram Juízes Federais, Ministros do Tribunal Federal de Recursos e Ministros do Supremo Tribunal Federal, levando quem sabe o exitoso profissional a largar-se para a magistratura em 1989 ao nascer o Tribunal Regional Federal da 1ª Região com sede em Brasília/DF.

Subiu ao TRF pelo “quinto”, mas nele converteu-se no mais legítimo juiz togado pela facilidade e leveza de seus julgados, unanimidade que o levou uma década mais tarde ao Superior Tribunal de Justiça.

Aqui ficou por pouco mais de 10 anos no exercício da jurisdição, quase sempre de natureza civil e na maioria de direito privado, matéria que talvez represente a mais desafiadora das importantes tarefas que o Tribunal da Cidadania tenha recebido da Constituição agora velha de cinco lustros, revelou-se um magistrado completo.

O Ministro **Aldir Passarinho Junior**, pelo trato e pela simplicidade, traduzia nos textos essa simpatia que deixava naturalmente todos bem à vontade, do mesmo modo que seus julgados, ainda quando em tema complexo, revelam nas ementas a fineza e elegância.

Distante do penal e do direito público, **Aldir** notabilizou-se especialmente pelas decisões envolvendo o direito civil ou comercial na 2ª Seção do STJ, muitas vezes recortadas por insistentes questões de processo civil, cujas demandas proliferam nesta Corte a despeito dos esforços pela desoneração dos casos repetitivos. Ombreava ali com juristas de nomeada.

Esta coletânea de trabalhos do Ministro **Aldir** como Juiz desta Corte e que ora o Superior Tribunal de Justiça entrega à divulgação mostra com perfeição os

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

traços do caráter ameno e gentil desse Juiz de vocação e por opção, que marcou sua passagem pelos Tribunais em que teve a oportunidade de servir com discrição e qualidade.

A publicação que tenho a satisfação e o prazer de oferecer à leitura dos interessados em homenagem ao magistrado, colega e amigo **Aldir Guimarães Passarinho Junior**, é a demonstração do reconhecimento e admiração pelo seu empenho e cuidado no exercício dessa difícil missão de julgar.

Brasília, 10 de outubro de 2013.

Gilson Dipp
Ministro Vice-Presidente do STJ